AVALIAÇÃO DO CAVALO ATLETA EM TESTES A CAMPO

Professor Guilherme de Camargo Ferraz

guilherme.de.ferraz@terra.com.br

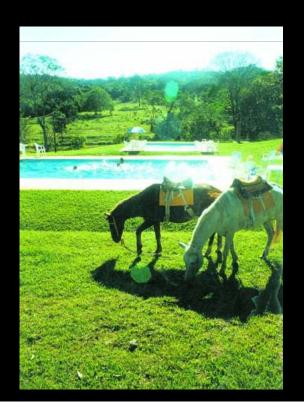


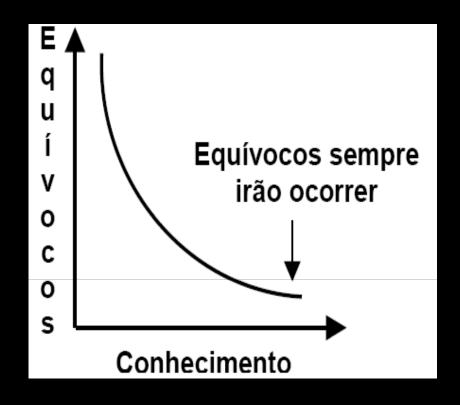
INTRODUÇÃO



- > Mercado Nacional de Equinos: Inter-relações
- > Complexo Agronegócio Cavalo
- > Esporte
- Lazer da família PET







"Curiosidade, criatividade, disciplina e especialmente paixão são algumas exigências para o desenvolvimento de um trabalho criterioso, baseado no confronto permanente entre o desejo e a realidade". (Mirian Goldenberg)

CONSIDERAÇÕES GERAIS

FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO

Ferramenta



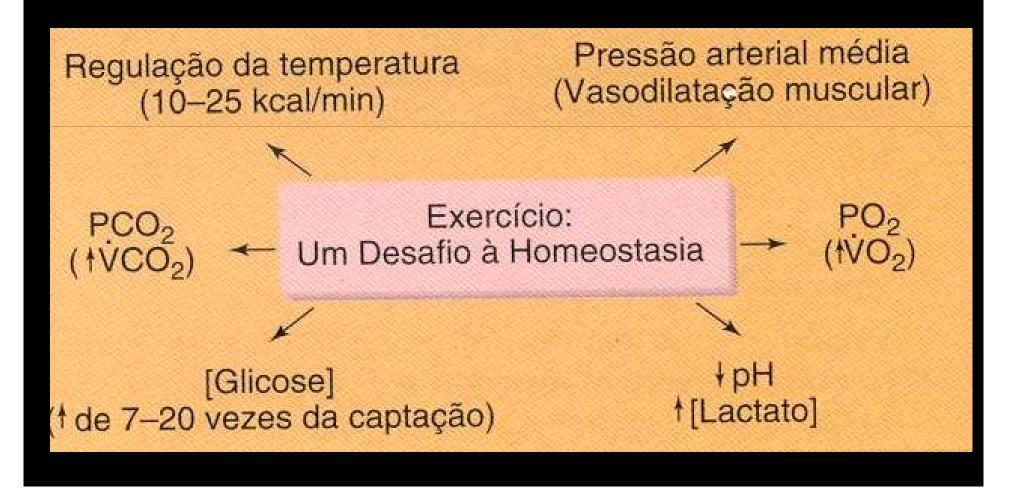
CONSIDERAÇÕES GERAIS

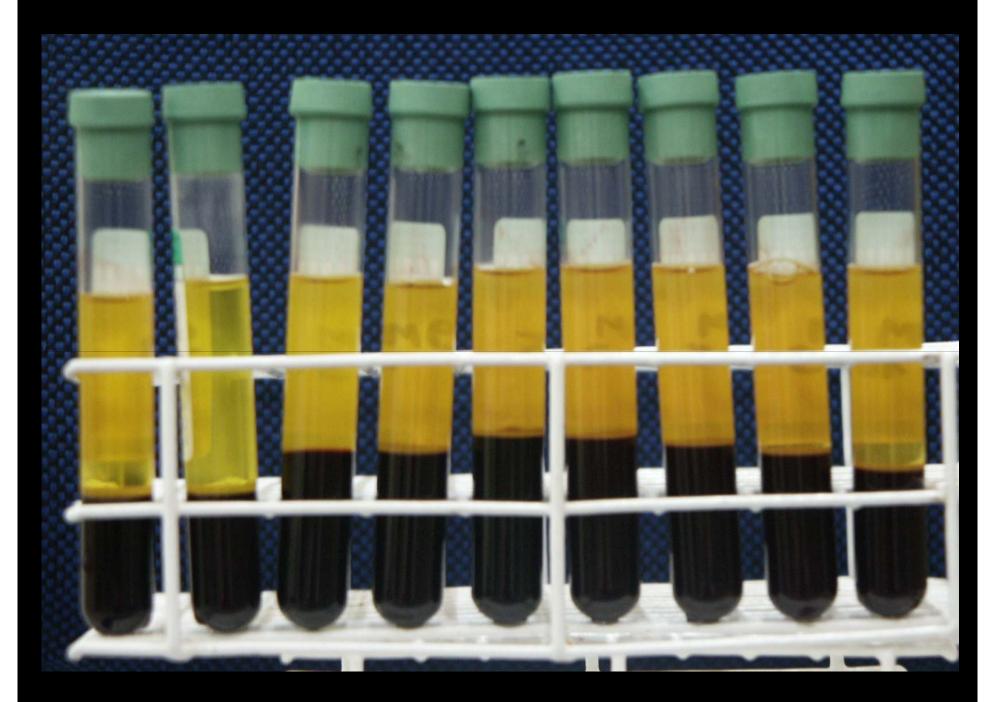
FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO EM EQÜINOS

- Exercício físico
 - Estímulo: estresse fisiológico
 - Alterações
 - ✓ Neurológicas
 - ✓ Metabólicas
 - ✓ Cardiovasculares
 - ✓ Endócrinas
 - ✓ Psíquicas

FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO EM EQÜINOS

Variáveis homeostáticas





AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO EM EQUINOS

- Dbjetivo: informar sobre a utilização prática de variáveis bioquímicas e fisiológicas para a determinação do potencial atlético de cavalos.
- Para que o objetivo seja alcançado a diferença entre efeitos do exercício X efeitos do treinamento deve ser estabelecida.

Treinamento Exercício Alterações Adaptativas (Estruturais e metabólicas)

TESTES PARA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ATLÉTICO

TESTES DE ESFORÇO

Deprincípio fundamental para a validação de uma variável fisiológica é a padronização das condições sob a qual amostras são obtidas e analisadas.

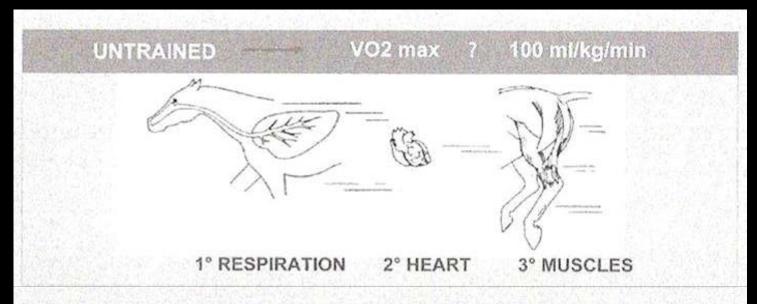
TESTES DE ESFORÇO

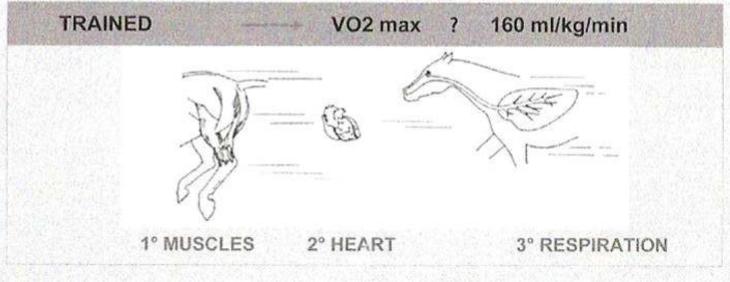
PADRONIZAÇÃO ↔ ESTEIRA ↔ REPETITIVIDADE

(SLOET e CLAYTON, 1999)

TESTES DE ESFORÇO

PADRONIZAÇÃO ↔ CAMPO ↔ REPETITIVIDADE





Art & van Erck (2008)

Consumo máximo de oxigênio



Ergoespirometria

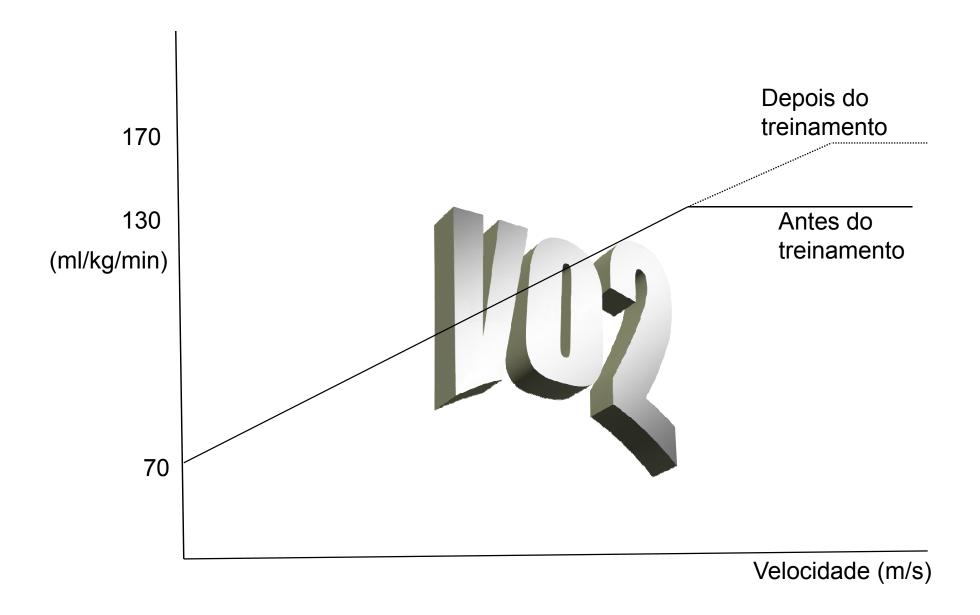
Capacidade aeróbia máxima

VO_{2MÁX} (ml O₂/kg/min)

captar, transportar
e utilizar oxigênio
para os processos
aeróbios de
produção de
energia durante o
esforço físico



Massa muscular



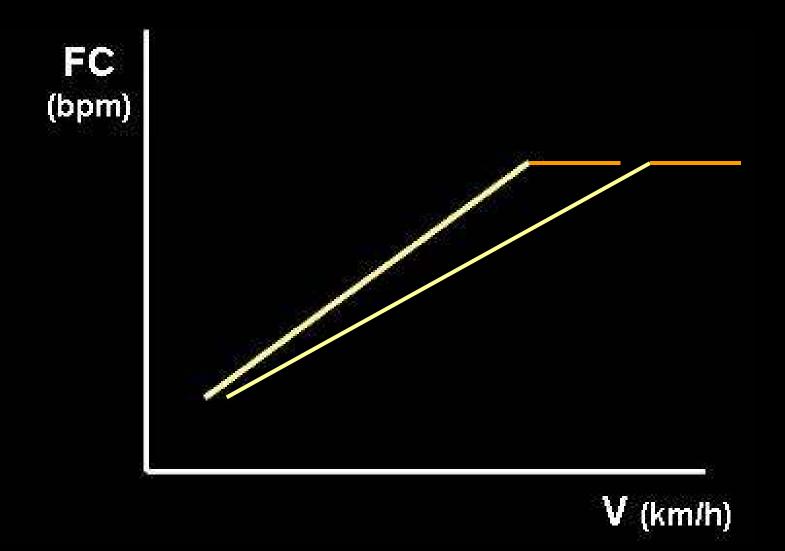
VO_{2MÁX} (ml O₂/kg/min)

Equação de Fick:

 $\dot{V}O_2$ máx = DC máx x Diferença (a - v) O_2 máx

Diferença (a-v) O_2 = Conteúdo (O_2 arterial - O_2 venoso)

























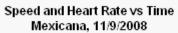


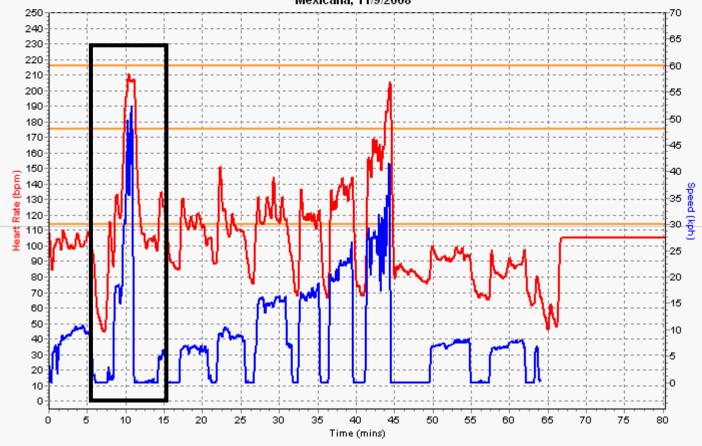


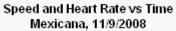


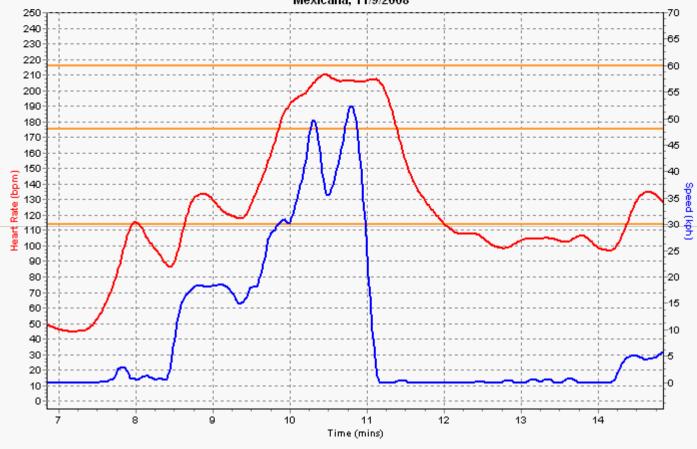






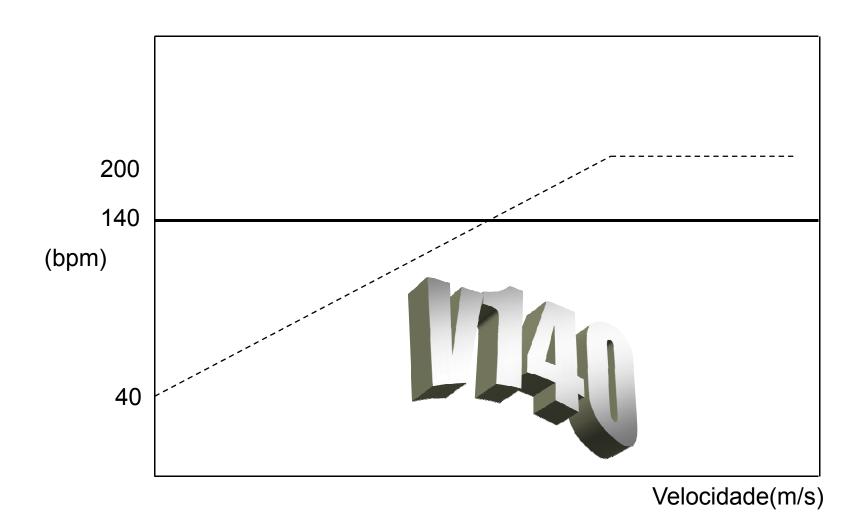




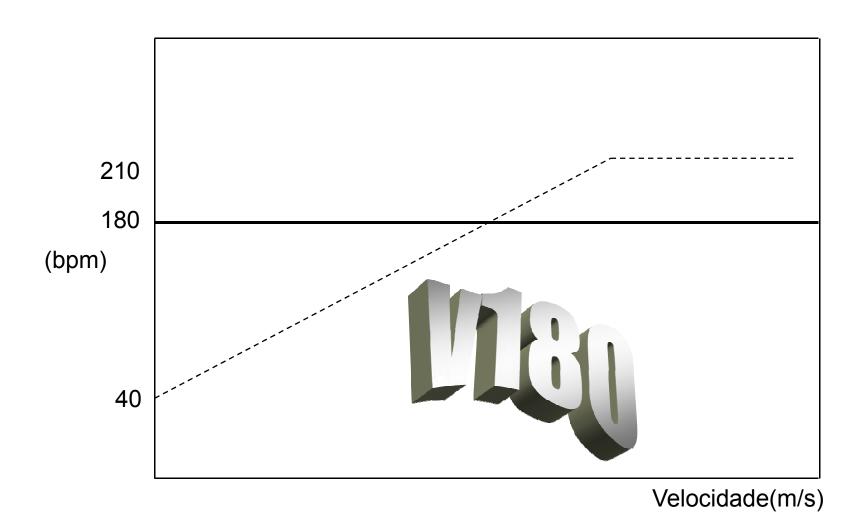


— Heart Rate (bpm) — Speed (kph)

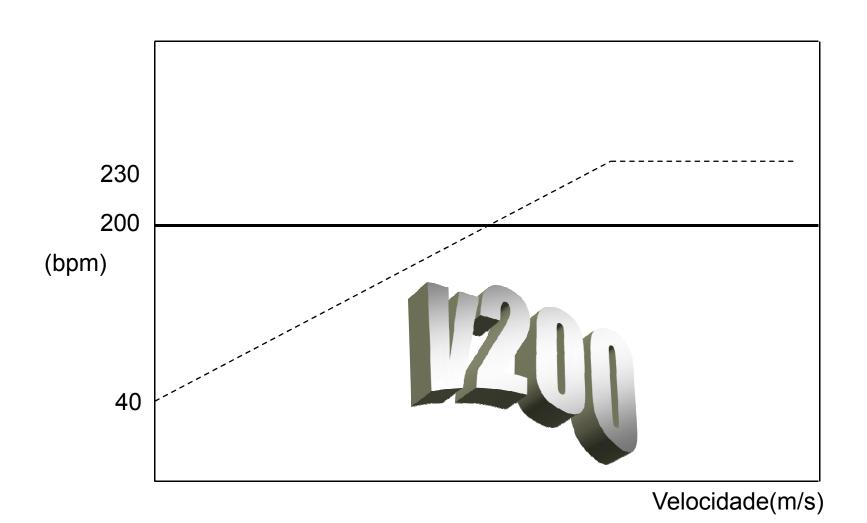
Freqüência Cardíaca



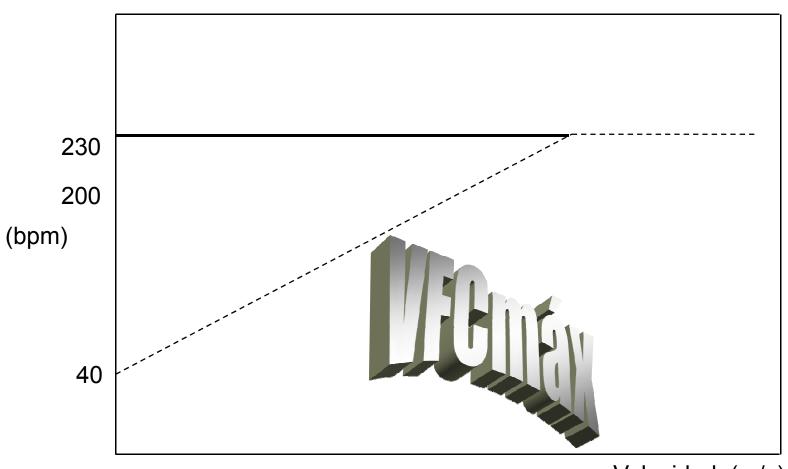
Freqüência Cardíaca



Freqüência Cardíaca



Frequência Cardíaca

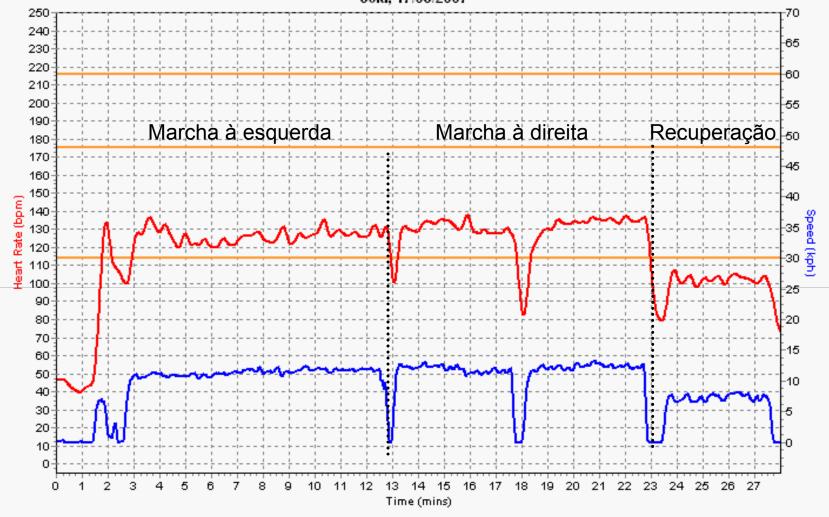


Velocidade(m/s)

Mangalarga marchador



Speed and Heart Rate vs Time Jóia, 17/08/2007



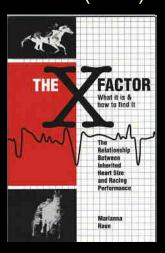


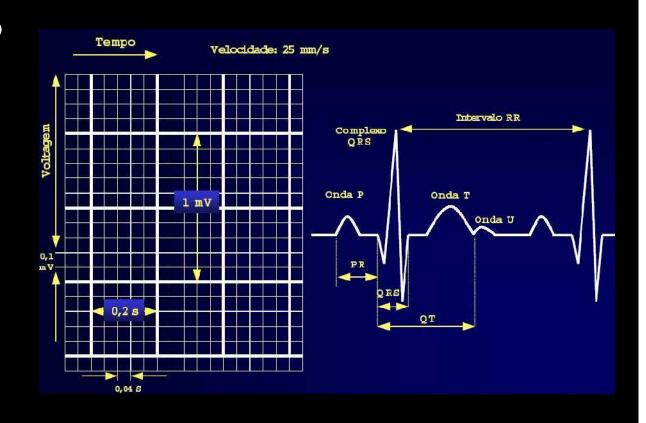
Avalia o tamanho do coração

Duração em milissegundos do complexo QRS

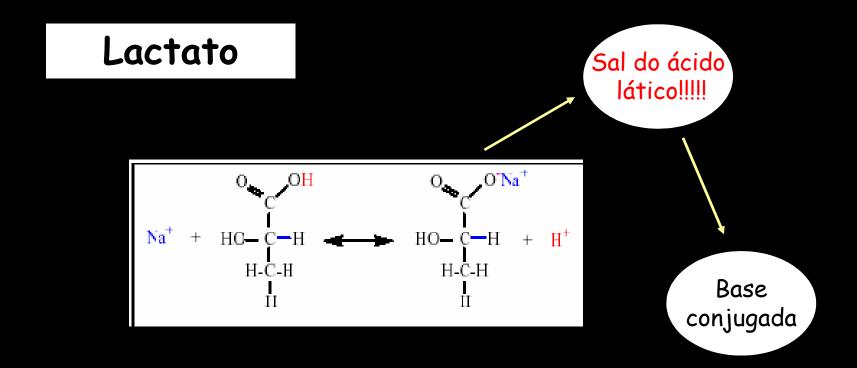
- ✓ Massa cardíaca
- ✓ Volume de ejeção
- ✓ Débito cardíaco

HAUN (2001)









Diferença estrutural

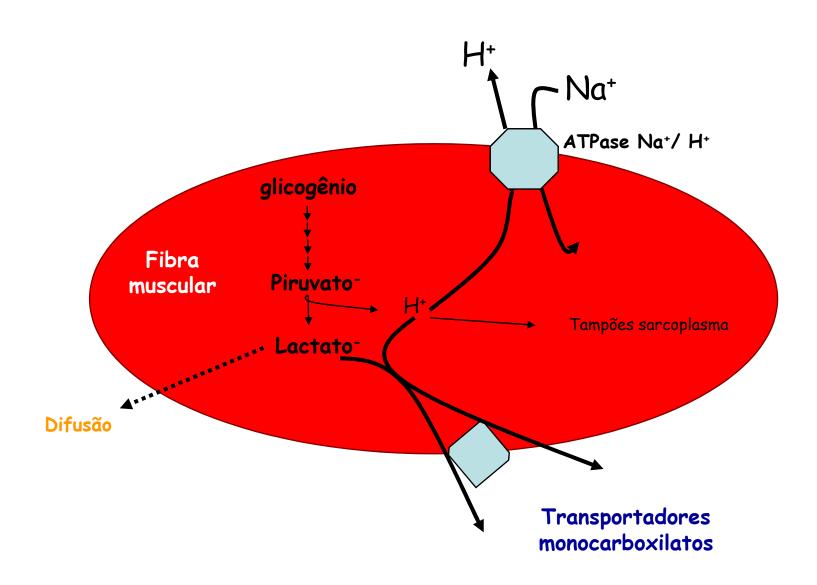
A intensidade de esforço físico na qual as concentrações de lactato aumentam abruptamente é, por vezes, denominada limiar de lactato.

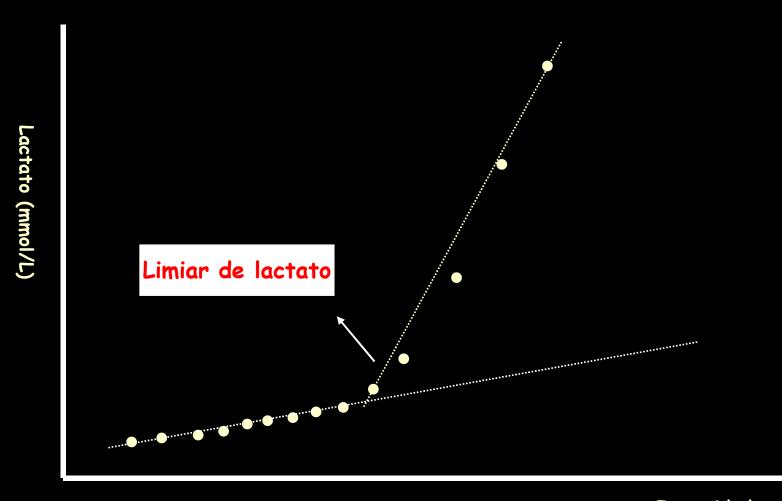
estado ESTACIONÁRIO dinâmico

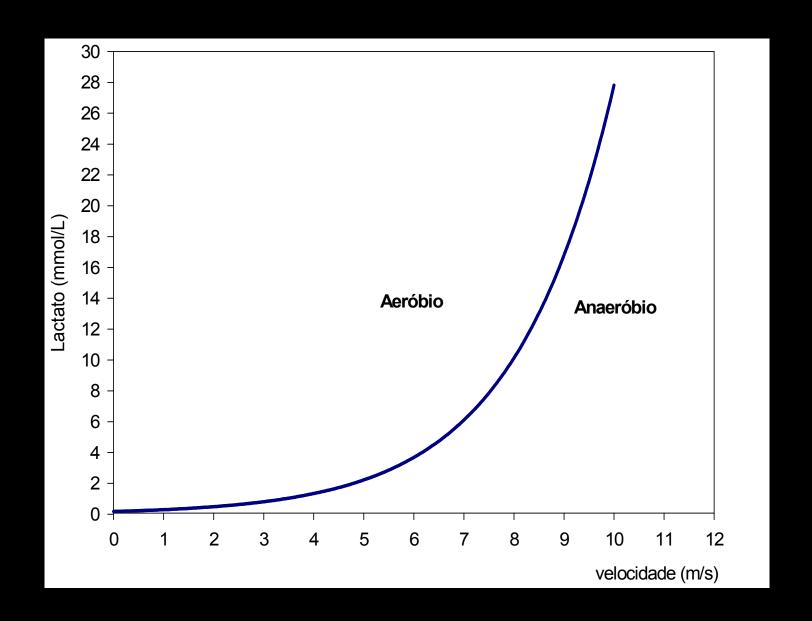
Produção

Eliminação

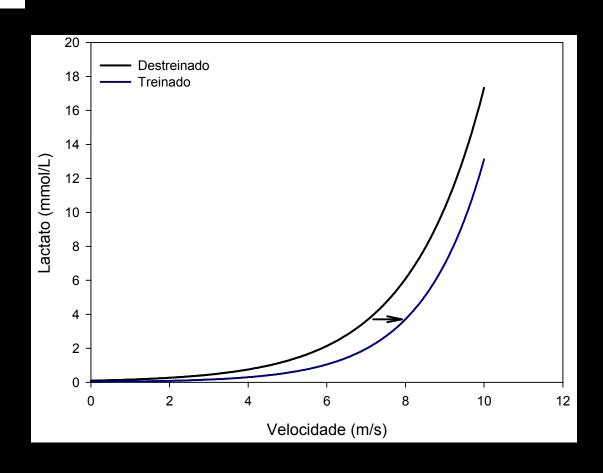
Lactato e o músculo....







Avaliação do treinamento



Lactimetro



Portátil

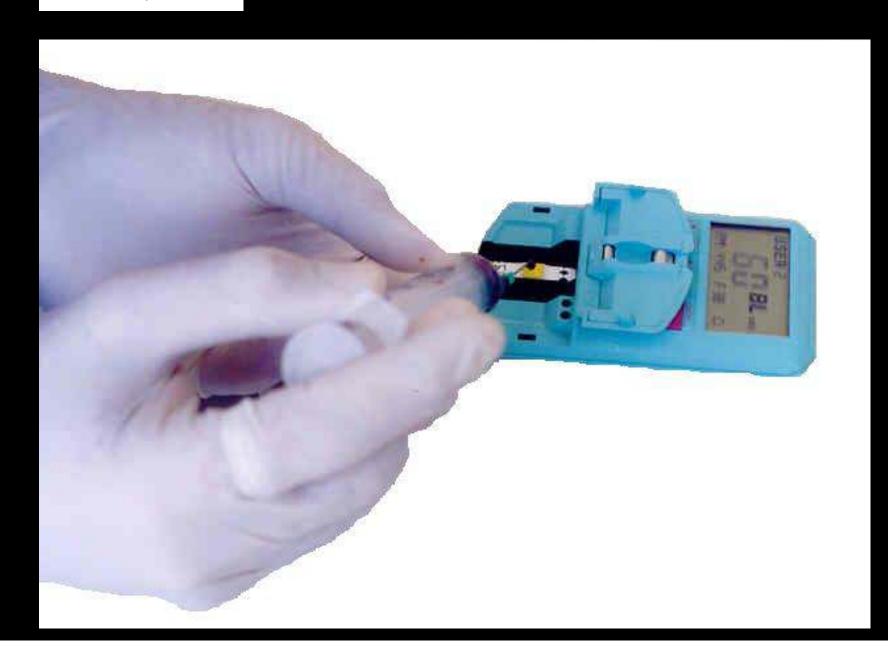


Bancada



Portátil Sloet et al., 2008

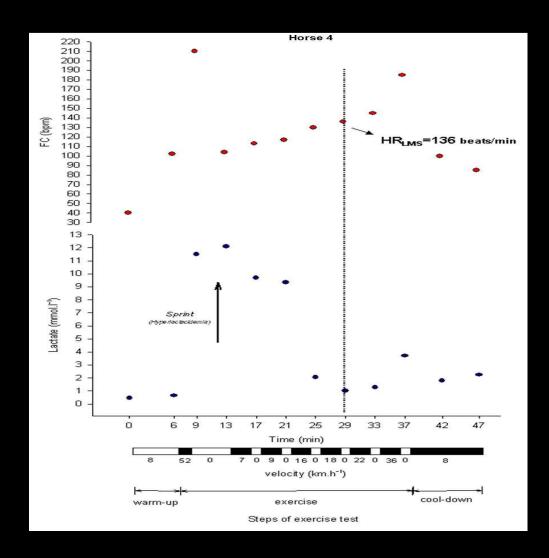
Lactimetro





Lactimetro

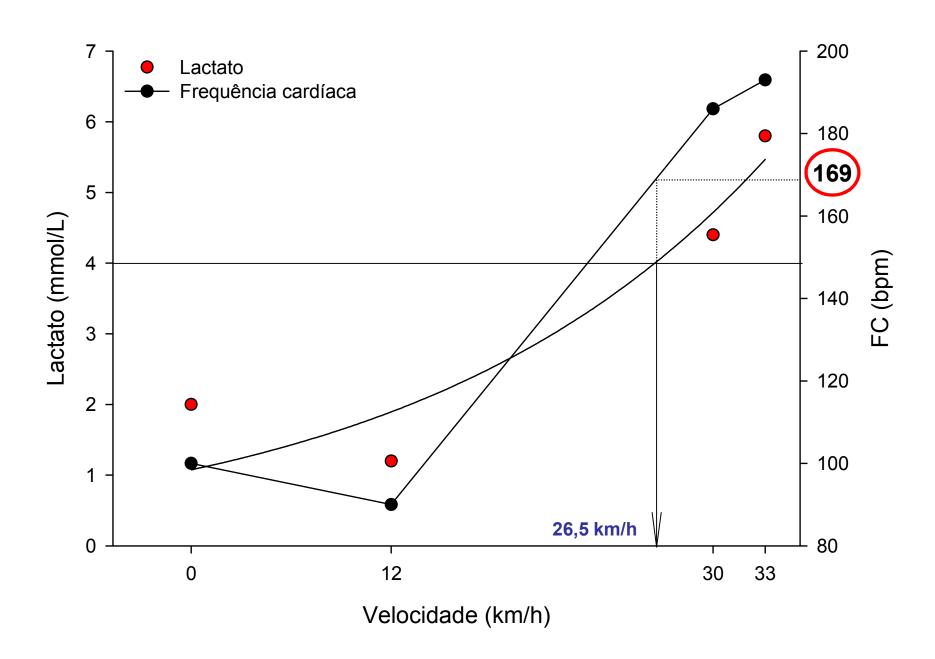




Ferraz, G.C., Queiroz-Neto, A. et al., Heart rate (HR) related to lactate minimum speed (lms) in high-goal (elite) polo ponies In: *Proceedings of the World Congress (Weva), Guarujá, 2009.*

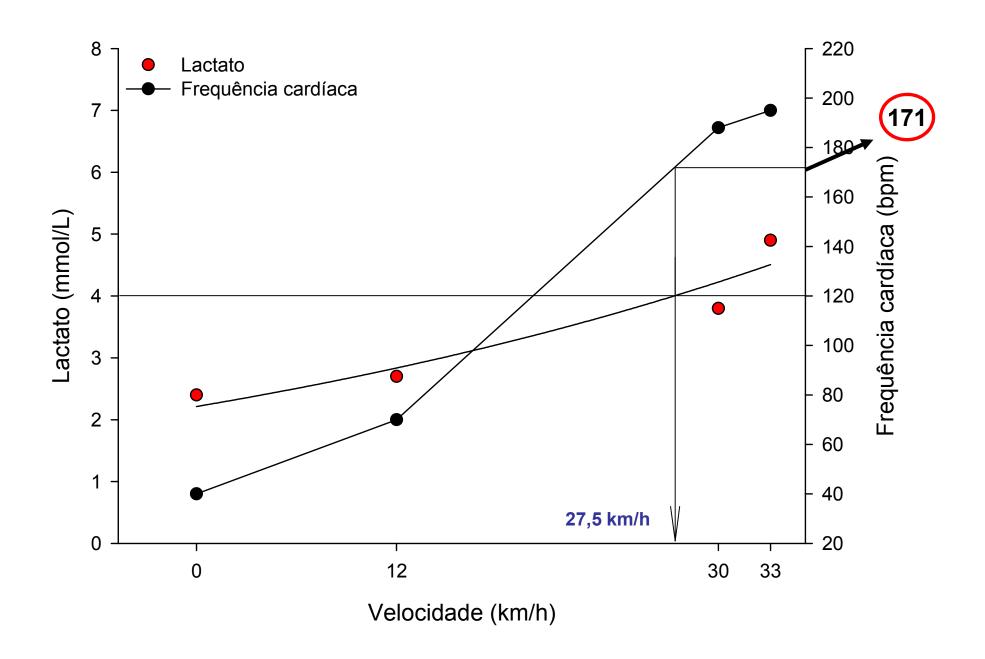
Data:17/08/2007

Caramelo



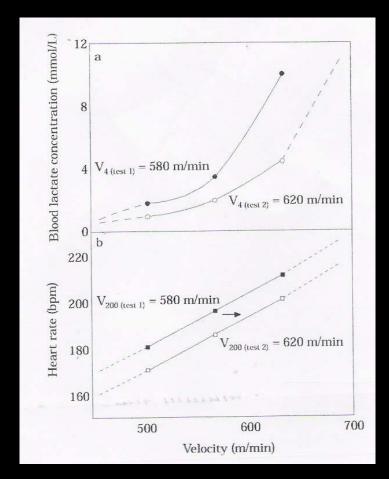
Data:31/08/2007

Caramelo

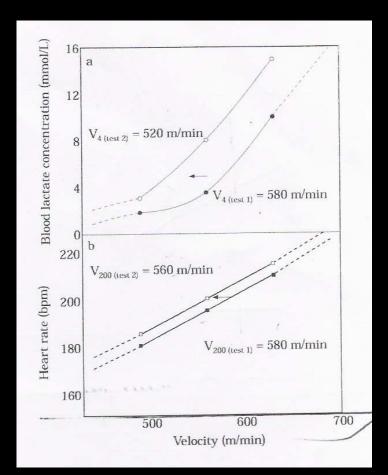


Frequência cardíaca e Limiar de lactato

Ferramenta clínica

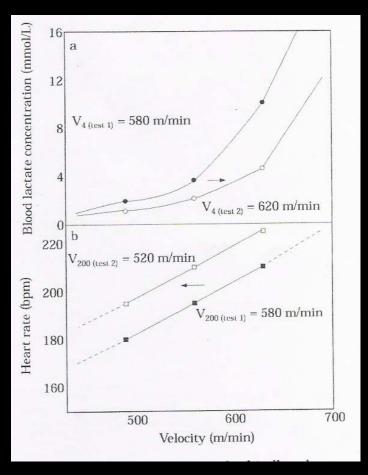


Treinamento



Enfermidade respiratória (infecção leve sub-clínica)

Couroucé (1999)



Claudicação

Monitoramento e prescrição de treinamento raia e esteira no PSI...

- > QUANTIFICAÇÃO DO TREINAMENTO JÁ REALIZADO
 - Diagnóstico da situação

A distância média percorrida pelos cavalos na raia foi de 1000 a 2000 metros (5-6 vezes por semana).

Velocidades altas (40-50 km/h)

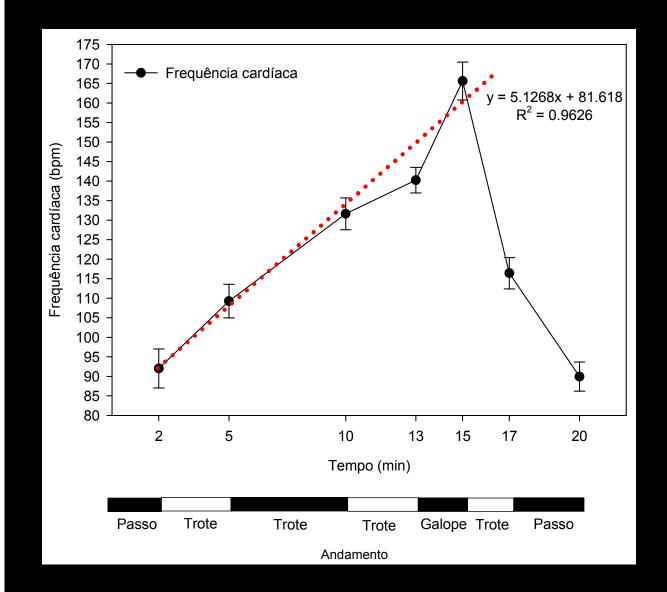
"Trabalho forte" (sábados) Velocidades próximas da corrida

Corridas de 1000 m 70% aeróbio (Art &van Erck).

Volume de treinamento???

Primeira etapa

> A fase de adaptação dos cavalos à esteira rolante





ESTEIRA → RAIA

Cavalos	Lactato antes - esteira	Lactato após - esteira	Lactato após - raia
Deep Down	0.396	1.28	2.99
Always Fantasie	0.401	1.5	1.86
Magny cours	0.484	1.01	1.24
Verdena	0.519	1.16	-
Ripa na Xulipa	0.578	0.586	-
Sensini	0.529	0.618	-
Renania	0.502	0.571	5.26
Es Charmoso	0.434	1.14	-
Be normand	0.66	0.514	0.42
Mat Blue	0.567	1.3	0.809
Rose Normand	0.514	0.66	1.13
Timbair	0.404	1.46	1.83
Riviera	0.444	0.492	2.04
Nubia	0.588	0.952	-
Média	0.50	0.95	1.95
Desvio Padrão	0.08	0.37	1.37

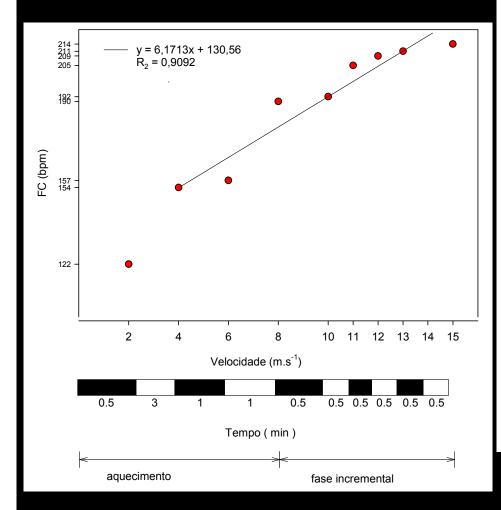
APÓS A FASE DE ADAPTAÇÃO...

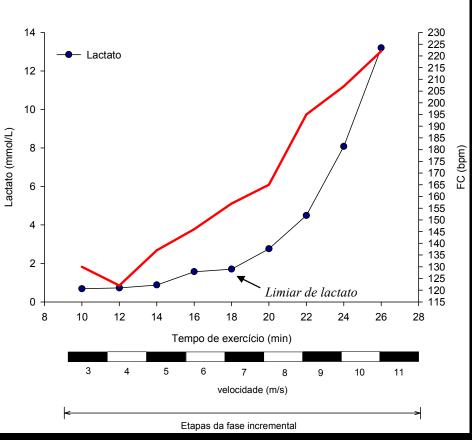
TESTES PARA PRESCRIÇÃO DO TREINAMENTO

FCMAX

LIMIAR DE LACTATO







Protocolo semanal

Dia da semana	Esteira	Raia
Segunda	5 min (trote 4,5-5,5 m.s ⁻¹ , 5%) + 5 min vLL , 10% + 5 min 9,0 m.s ⁻¹ 5%, 2 min 90% FC mx 10% + 5 min 2,5 m.s ⁻¹)	1-2 v (30-35 km.h ⁻¹)
Terça	-	1 v t + 3 v (30-35 km.h ⁻¹)
Quarta	5 min (trote 4,5-5,5 m.s ⁻¹ , 5%) + 5 min vLL, 10% + 5 min 9,0 m.s ⁻¹ 5%, 2 min 90% FC mx 10% + 5 min 2,5 m.s ⁻¹)	1-2 v (30-35 km.h ⁻¹)
Quinta	-	1 v t + 3 v (30-35 km.h ⁻¹)
Sexta	Rodador ao passo-trote (30 min, 15 min sentido horário, 15 min sentido anti-horário)	1 v t + 3 v (30-35 km.h ⁻¹)
Sábado	-	TF ou galope (30-35 km.h ⁻¹)
Domingo	Descanso	-

Fartlek: intervalado modificado



III Ciclo de Atualização do Cavalo Atleta 2010



guilherme.de.ferraz@terra.com.br